

Editorial Rebeh V.6 N.20 (2023)

Parentalidades LGBTQIA+: desafios e experiências

Alexandre Bortolini¹

Paulo Melgaço²

Maria Regina Bortolini³

Theo Brandon Pitanga Gonçalves⁴

Formas tradicionais de conjugalidade e parentalidade têm sido colocadas em debate. Na atualidade, já são reconhecidos diversos arranjos afetivos e familiares. (RIBEIRO, GOMES E MOREIRA, 2015; ZAMBRANO, 2006) Novos regimes de legitimidade são negociados. (BUTLER, 2022) A experiência de tornar-se pai e/ou mãe LGBTQIA+ em uma sociedade patriarcal e cisheteronormativa é um processo complexo que envolve diferentes dimensões: psicológica, cultural, social, econômica, jurídica, e o enfrentamento a diferentes formas de discriminação, exclusão e violência. Esses processos ainda se agravam quando consideradas as condições de raça e classe, dos sistemas jurídicos e de saúde, das desigualdades regionais, entre outros fatores que incrementam vulnerabilidades. Não obstante, os avanços na ciência e nas políticas de

¹ Editor chefe da REBEH. Doutor em Educação pela USP. Mestre em Educação pela PUC-Rio. Pedagogo e Comunicador Social. Pesquisador do Programa de Pós-Doutorado para Pesquisadoras/es Negras e Negros da Universidade de São Paulo.

² Artista plástico, doutor em Educação. Professor da rede Municipal de Educação de Duque de Caxias Professor e colaborador no PPGEAC –UNIRIO.

³ Antropóloga, doutora em Educação (UFRJ). Fez estágio internacional no Programa de Investigación Problemáticas del Cuidado: Metamorfosis socio-culturales y producción de subjetividades en los espacios sociales contemporáneos, dirigido pela Dra María Cristina Chardon, da Universidad Nacional de Quilmes - Buenos Aires/Argentina. Coordena o Laboratório de Estudos em Representações Sociais e Saúde – LERS.

⁴ Graduando em Medicina pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB - Salvador), vem atuando na defesa de direitos de pessoas trans no sistema de saúde, especialmente acerca de parentalidades trans.

saúde, o acesso a técnicas de reprodução assistida, dentre outras tecnologias reprodutivas, ainda são um privilégio, nem sempre ao alcance de casais homoafetivos, pessoas trans ou intersexo (ANGONESE e LAGO, 2018; FEITOSA et al, 2016). A falta de legislação específica e os retrocessos na jurisprudência vem provocando dificuldades e fragilidades para a adoção e acordos coparentais que envolvem pessoas LGBTQIA+, além de corroborar com a invisibilidade da pauta. Em contrapartida, a crescente luta de pessoas trans e intersexo por visibilidade e o aumento da demanda casais homoafetivos pela adoção, vem provocando o posicionamento de diferentes setores e ampliando o debate no âmbito acadêmico sobre as particularidades destes vínculos familiares e reconhecimento de seus direitos parentais (FILGUEIRA, 2013).

Neste contexto, apresentamos o Dossiê *Parentalidades LGBTQIA+, desafios e experiências*, com o intuito de contribuir para o debate sobre o tema, refletindo sobre algumas potencialidades e limitações imbuídos neste. Não temos a intenção de normatizar conceitos, encerrar divergências e contradições ou apontar soluções definitivas. Nosso intuito é abrir espaço para o diálogo, a análise sobre as múltiplas dimensões dessa experiência desafiadora de se (des)construir na parentalidade LGBTQIA+.

Este dossiê foi construído em parceria com a Revista *Intervozes*. INTERVOZES é uma publicação interdisciplinar, no campo de estudos sobre trabalho, saúde e cultura, destinada à publicação de produção acadêmica e cultural, preferencialmente de trabalhos de estudantes de graduação e pós-graduação. É uma iniciativa interinstitucional, envolvendo docentes e discentes da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, do Instituto de Saúde Coletiva da UFF e do Laboratório de Estudos em Representações Sociais e Saúde (LERS) da UNIFASE/FMP. O LERS é um grupo interdisciplinar que desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão no campo das Representações Sociais e Saúde, buscando compreender a contribuição das representações sociais para o campo da saúde, especialmente no que tange aos

processos psicossociais de constituição do sujeito e das identidades de gênero. O grupo vem desenvolvendo ações colaborativas com diferentes instituições e coletivos, e a aproximação com a REBEH mais que uma articulação editorial é um encontro afetivo e criativo.

Iniciamos nosso passeio pelo dossiê apresentando a entrevista *Travesti, pai, avó, pesquisadora, professora, acadêmica e ativista!*, com Sara Wagner Pimenta Gonçalves Junior, realizada por Paulo Melgaço, Maria Regina Bortolini, Marcelo Del Aguila e Theo Brandon Pitanga Gonçalves. Sara, nesta conversa, nos aproxima de sua trajetória marcada pela multiplicidade, trazendo reflexões sobre alguns marcadores sociais, como gênero e sexualidade, e seus desdobramentos no exercício das parentalidades, de forma que possamos compreender um pouco mais sobre as vivências e lutas pelos direitos de paternar ou maternar.

O primeiro artigo do dossiê é *Paternidades Trans: Uma análise etnográfica das experiências parentais de um homem trans em Salvador*. Nele, as autoras, Anne Alencar Monteiro e Cecilia Anne McCallum examinam como são compreendidos e negociados os sentidos de maternidade e paternidade enfatizando as experiências e vivências do homem trans.

Na sequência, em *Parentalidade de homens trans: uma revisão integrativa*, Daniela dos Santos Dantas e André Luiz Machado das Neves nos apresentam uma revisão de literatura atualizada sobre o tema. Neste artigo, as autoras abordam as necessidades e desafios enfrentados por homens trans que se tornam pais e defendem a importância de políticas públicas que garantam acesso à saúde, saúde emocional e suporte durante a gravidez e a paternidade.

As vozes de filhos e filhas de mães lésbicas foram escutadas por Mônica Fortuna Pontes e Anna Paula Uziel no artigo intitulado *Transmissão e contágio nas relações entre mães lésbicas e suas filhas e filhos*. No texto, as autoras tematizam a

homoparentalidade e questionam a ideia do senso comum de que mães lésbicas criarão filhos e filhas gays e lésbicas.

A luta contra a violência que atinge corpos trans e travestis na escola é tematizada por Tamara de Oliveira Alves e Rony Pereira Leal em *Resistir para Existir: a escola como espaço de produção de violência junto a estudantes trans e travestis*. A autora e o autor apresentam um relato das dificuldades, preconceitos e lutas enfrentados pelo filho de Tamara, um adolescente trans, em uma escola pública de formação de professores do estado do Rio de Janeiro.

O quinto artigo deste dossiê, *As relações poliafetivas como corolário do pluralismo familiar*, de Livia Arcanjo Oliveira e Priscila Farfan Barroso, apresenta uma pesquisa de revisão bibliográfica sobre como os novos arranjos familiares se inserem nas dinâmicas sociais e suas demandas por reconhecimento social e jurídico.

No texto seguinte, intitulado *Exercício de parentalidades por pessoas LGBTQIA+: disputas de sentidos no discurso judicial brasileiro*, Antonio Carlos de Oliveira e Inês Alegria Rocumback discutem os desafios e especificidades do exercício de parentalidades LGBTQIA+ à luz do campo do direito.

Em *Conjugalidades e Homoparentalidades Masculinas no Brasil: Breve panorama a partir da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019*, Rafael Chaves Vasconcelos Barreto e Angelita Alves de Carvalho buscam verificar a existência de perfis de arranjos conjugais e parentais de homens brasileiros a partir da comparação entre aqueles autodeclarados homossexuais e heterossexuais.

No oitavo artigo, *“Boa noite, nega”*: *afetividades entre mulheres negras*, Bianca Marlene da Silva e Anderson Ferrari entram no universo dos *streamings* e nos convidam à reflexão a partir da série *Meu amor: Seis histórias de amor verdadeiro* lançada em 2021. O texto propõe uma análise do quinto episódio, no qual duas mulheres negras, lésbicas e moradoras da favela da Rocinha/RJ vivenciam seu amor, destacando o

processo de construção de sensibilidades e afetividades, as aproximações com o feminismo e a luta por direitos jurídicos e sociais.

O processo de adoção e a discriminação de autistas e LGBTQIA+ é o tema do próximo artigo assinado por Honácio Braga de Araújo e Ana Carla Harmatiuk Mato. Em *Combate à discriminação de autistas e LGBTI+ à espera de adoção*, são discutidos como estes sujeitos são marginalizados socialmente e invisibilizados institucionalmente, tornando-os vulneráveis no processo de adoção.

A seguir, no diálogo com a experiência latino-americana, Ariana Mira nos convida para conhecer as discussões sobre a agenda dos direitos formais e efetivos no Uruguai. Em *Derechos formales - derechos efectivos: Agenda de Derechos en Uruguay y cambios en las Representaciones Sociales*, a autora analisa elementos da sociogênese do que finalmente tomou a forma de projetos de lei aprovados no Uruguai em relação à adoção homoparental, vinculados ao casamento igualitário, e busca compará-los com o que aconteceu com a lei de descriminalização do aborto.

Por fim, o artigo *Afetividades, maternagens e parentalidades: novas possibilidades para antigos dilemas* encerra o dossiê. Nele, Rosangela Hilário, Ronald Lopes, Mirian Rodrigues Pedrosa e Sâmia Valéria Nascimento de Oliveira buscam refletir criticamente sobre o alcance do conceito de maternagem em contraposição à noção de maternidade.

A diversidade de problemáticas, abordagens, áreas de conhecimento, modalidades de pesquisa e estilos textuais neste dossiê, demonstra o amplo horizonte de possibilidades que caracteriza nossas reflexões sobre as experiências e os desafios das parentalidades LGBTQIA+. Campo de estudos ainda em desenvolvimento, pela manifestação e luta de pessoas LGBTQIA+ na vida, no ativismo e na universidade, cuja realidade reclama espaço de reflexão e direitos. Agradecemos a generosidade das pessoas autoras deste dossiê em compartilhar conosco suas reflexões, seus esforços, suas sensibilidades devotados a essa causa. Estamos juntos!

A sessão de Artigos de Tema Livre começa com *Transversalizando a prática do professor homem na Educação Infantil*, em que Renan Mota Silva e Leandro Passarinho Reis Júnior debatem a docência masculina no campo da educação infantil, cuja predominância é hegemonicamente feminina, lançando foco sobre o estigma que esses professores vivenciam/enfrentam.

Na sequência, Lyana Linhares de Sousa Silva, Francisco Elionardo de Melo Nascimento, Marcos Eduardo Azevedo Martins, André Sousa Rocha, Vanoelia Mendes Vasconcelos e Antônio Francisco Soares Araújo assinam o artigo “*Pornografia de vingança*”: *Violência de gênero e impactos socioemocionais em mulheres vitimadas*. O texto tem por objetivo investigar os impactos socioemocionais causados às mulheres vítimas de “pornografia de vingança”, buscando discutir essa prática como violência de gênero.

Já em *O cuidado à população trans para profissionais da Atenção Primária à Saúde*, Victória Maria Pinto Cordeiro e Luciana Elisabete Savaris investigam se as equipes que atuam na entrada do sistema de saúde apresentam estratégias de cuidado voltadas a essas/es usuárias/os.

Em *Análise comparativa da percepção dos processos de envelhecimento entre pessoas transgêneros e cisgêneros do Brasil*, Xisto Rodrigo Rocha de Sousa, Guilherme Felipe Martinez e Isabelle Patriciá Freitas Soares Chariglione buscam pensar em processos de envelhecimento plurais para além do que é estabelecido enquanto norma e padrão social.

Fechando a sessão, Cristian Silveira Souza, Simone Carvalho da Rosa e Mauricio Barth apresentam o texto *Percepção do discurso e atitudes das marcas no ambiente de consumo da comunidade LGBT*, analisando, a partir de entrevistas, a percepção deste público sobre as propagandas que representam os membros da comunidade.

E encerrando esta edição, William Roslindo Paranhos nos traz uma resenha do livro *Ñ Ñ Nos Matar Agora*, de Jota Mombaça.

Boa leitura!

Referências

- ALVES, Tamara de Oliveira; LEAL, Rony Pereira. Resistir para Existir: a escola como espaço de produção de violência junto a estudantes trans e travestis. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.112-138, 2023.
- ANGONESE, M.; LAGO, M.C.S. Família e experiências de parentalidades trans. *Revista de Ciências Humanas*, Florianópolis, v. 52, 2018, e57007. SSN 2178-4582. DOI: 10.5007/2178-4582.2018.57007
- ARAÚJO, Honácio Braga de; MATOS, Ana Carla Harmatiuk. Combate à discriminação de autistas e LGBTI+ à espera de adoção. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.235-259, 2023.
- BARRETO, Rafael Chaves Vasconcelos; CARVALHO, Angelita Alves de. Conjugalidades e Homoparentalidades Masculinas no Brasil: Breve panorama a partir da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.183-210, 2023.
- BUTLER, J. *Desfazendo gênero*. São Paulo: Editora UNESP, 2022.
- CORDEIRO, Victória Maria Pinto; SAVARIS, Luciana Elisabete. O cuidado à população trans para profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.377-392, 2023.
- DANTAS, Daniela dos Santos; NEVES, André Luiz Machado das. Parentalidade de homens trans: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.60-82, 2023.
- GONÇALVES JUNIOR, Sara Wagner Pimenta. Travesti, pai, avó, pesquisadora, professora, acadêmica e ativista Entrevista com Sara Wagner Pimenta Gonçalves Junior. [Entrevista concedida a] Paulo Melgaço, Maria Regina Bortolini, Theo Brandon Pitanga Gonçalves e Marcelo Del Aguila. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.9-29, 2023.
- FEITOSA, G. G.; RIBEIRO, P.A.A., LIMA, E.L.M., SCARDUA, A. Parentalidade trans: novas formas de (r)existir. II Colóquio Nacional Representações de Gênero e Sexualidades, 2016. Disponível em: file:///C:/Users/User/Desktop/CONSULTORIA/REVISTA%20DE%20HOMOCULTURA/TEXTOS%20DE%20ESTUDO/Parentalidade%20trans.pdf Acessado em: 24/08/2023.
- FILGUEIRA, D.C. A adoção no âmbito da parentalidade homoafetiva. e-cadernos CES, v. 20, 2013, p. 52-74. DOI: 10.4000/eces.1658.
- HILÁRIO, Rosângela; LOPES, Ronald; PEDROSA, Mirian Rodrigues; OLIVEIRA, Sâmia Valéria Nascimento de. Afetividades, maternagens e parentalidades: novas possibilidades para antigos dilemas. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.291-320, 2023.
- MIRA, Ariana. Derechos formales - derechos efectivos: Agenda de Derechos en Uruguay y cambios en las Representaciones Sociales. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.260-290, 2023.

- MONTEIRO, Anne Alencar; MCCALLUM, Cecilia Anne. Paternidades Trans: Uma análise etnográfica das experiências parentais de um homem trans em Salvador. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.30-59, 2023.
- OLIVEIRA, Antonio Carlos de; ROCUMBACK, Inês Alegria. Exercício de parentalidades por pessoas LGBTQIA+: disputas de sentidos no discurso judicial brasileiro. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.162-182, 2023.
- OLIVEIRA, Livia Arcaño; BARROSO, Priscila Farfan. As relações poliafetivas como corolário do pluralismo familiar. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.139-161, 2023.
- PARANHOS, William Roslindo. Resenha do livro Ñ Ñ Nos Matar Agora, de Jota Mombaça. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.441-446, 2023.
- PONTES, Mônica Fortuna; UZIEL, Anna Paula. Transmissão e contágio nas relações entre mães lésbicas e suas filhas e filhos. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.83-111, 2023.
- RIBEIRO, C.R.; GOMES, R.; MOREIRA, M.C.N. A paternidade e a parentalidade como questões de saúde frente aos rearranjos de gênero. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.20, n.11, p. 3589-3598, 2015. DOI: 10.1590/1413-812320152011.19252014
- SILVA, Bianca Marlene da; FERRARI, Anderson. “Boa noite, nega”: afetividades entre mulheres negras. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.211-234, 2023.
- SILVA, Lyana Linhares de Sousa; NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo; MARTINS, Marcos Eduardo Azevedo; ROCHA, André Sousa; VASCONCELOS, Vanoelia Mendes; ARAÚJO, Antônio Francisco Soares. “Pornografia de vingança”: Violência de gênero e impactos socioemocionais em mulheres vitimadas. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.345-376, 2023.
- SILVA, Renan Mota; REIS JÚNIOR, Leandro Passarinho. Transversalizando a prática do professor homem na Educação Infantil. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.321-344, 2023.
- SOUSA, Xisto Rodrigo Rocha de; MARTINEZ, Guilherme Felipe; CHARIGLIONE, Isabelle Patrícia Freitas Soares. Análise comparativa da percepção dos processos de envelhecimento entre pessoas transgêneros e cisgêneros do Brasil. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.393-410, 2023.
- SOUZA, Cristian Silveira; ROSA, Simone Carvalho da; BARTH, Mauricio. Percepção do discurso e atitudes das marcas no ambiente de consumo da comunidade LGBT. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 6, n.20, p.411-440, 2023.
- ZAMBRANO, E. Parentalidades “impensáveis”: pais/mães homossexuais, travestis e transexuais. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 12, n. 26, p. 123-147, jul./dez. 2006.